

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Rafaela Simões da silva¹; Andrea Jaqueira da Silva Borges²; Verena Caldas Velame³

¹Graduanda em Enfermagem (UNIMAM), raffa.simoes@hotmail.com; ²Pós-Doc. Em Investigação Científica na Docência(IUNIR), Doutora em Geologia Ambiental (UFBA) UNIMAM, andreajsb@gmail.com; ³Mestre em Desenvolvimento Regional e meio ambiente(UNIMAM), verena361@famam.com.br.

A Organização Mundial da Saúde, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vem demonstrando a importância de reduzir/eliminar toda e qualquer violência contra mulher, assim como consta em uma das metas do ODS 5 – Igualdade de Gênero a qual traz aponta a necessidade de eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas. Nesse âmbito de sofrimento feminino, com as diversas agressões vivenciadas, a violência obstétrica é só uma das inúmeras violências de gênero que as mulheres enfrentam pelo simples fato de serem mulheres, além de terem como fundamentação para isso o preconceito e discriminação relacionados à cor e sexualidade. Desrespeitos e abusos, maus tratos e violência obstétrica são muito comuns no Brasil. Em alguns casos a identificação da “violência” para ainda não está clara, por serem consideradas apenas a agressão física e não psíquica. Nesse contexto, a equipe de enfermagem está presente e deve realizar o acolhimento e cuidado a puérpera, em todas as etapas, desde a gestação ao nascimento. Partindo desse pressuposto, o presente estudo busca analisar a seguinte questão: qual a percepção de puérperas sobre a atuação da equipe de enfermagem frente a prevenção da violência obstétrica em um município do Recôncavo da Bahia? Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar como as puérperas tem identificado a atuação da equipe de enfermagem frente a prevenção da violência obstétrica; e especificamente: traçar o perfil sócio demográfico e reprodutivo das puérperas; identificar como descrevem a atuação da equipe de enfermagem no tocante a prevenção da violência obstétrica; verificar como foi a assistência de enfermagem recebida no momento do parto e descrever as implicações físicas que as puérperas apresentam no pós-parto. Este estudo, se trata de uma pesquisa de campo tipo descritiva tendo uma abordagem qualitativa, o qual será aplicada em Unidades de Saúde da Família, do município de escolha. Para participarem deste estudo serão selecionados puérperas que atenderem a todos os critérios de inclusão (descritos na metodologia), seguindo da assinatura do Termo de Consentimento Livre e esclarecido. Após a coleta dos dados, os mesmos serão analisados conforme o método de análise de conteúdo de Minayo (2010), atendendo as três etapas: pré-análise, exploração de materiais e tratamento e interpretação dos resultados obtidos. Com este estudo espera-se contribuir para o conhecimento da pesquisadora, assim como para esclarecer/fortalecer quanto ao entendimento sobre a violência obstétrica e ao cuidado de enfermagem frente a mulheres que sofreram violência obstétrica.

Palavras-chave: Violência Obstétrica. Saúde da Família. Cuidados de enfermagem.